

ARTIGO DE PERSPETIVA/PERSPECTIVE ARTICLE

Tratamento Farmacológico da COVID-19 e Tratamento da Crise de Enxaqueca

Pharmacological Treatment of COVID-19 and Treatment of Migraine Crisis

Sara Machado^{1,*}

1-Assistente Hospitalar de Neurologia no Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, Amadora, Portugal. Membro da Sociedade Portuguesa de Cefaleias.

Resumo

O presente texto destina-se a partilhar a perspectiva da Sociedade Portuguesa de Cefaleias relativamente à utilização concomitante de terapêutica farmacológica da crise de enxaqueca e terapêutica experimental da COVID-19. Para a sua elaboração foi utilizada uma ferramenta de interações farmacológicas *Medscape Drug Interaction Checker* e o resultado foi apresentado sob a forma de tabela-resumo.

Abstract

The present article pretends to share the Portuguese Headache Society' perspective regarding the concomitant use of acute treatment in migraine and the experimental therapeutics of COVID-19. It was elaborated by using the *Medscape Drug Interaction Checker* and the obtained result was presented in a table.

Informações/Informations:

Artigo de perspectiva, publicado em Sinapse, Volume 20, Número 2, abril-junho 2020. Versão eletrónica em www.sinapse.pt
Perspective article, published in Sinapse, Volume 20, Number 2, april-june 2020. Electronic version in www.sinapse.pt
© Autor (es) (ou seu (s) empregador (es)) 2020. Reutilização permitida de acordo com CC BY-NC. Nenhuma reutilização comercial.
© Author(s) (or their employer(s)) 2020. Re-use permitted under CC BY-NC. No commercial re-use.

Palavras-chave:

COVID-19;
Enxaqueca/tratamento farmacológico;
Infecções por Coronavírus.

Keywords:

Coronavirus Infections;
COVID-19;
Migraine Disorders/drug therapy.

*Autor Correspondente / Corresponding Author:

Sara Machado
Serviço de Neurologia
Hospital Prof. Doutor Fernando da Fonseca
IC19
2720-276 Amadora, Portugal
sara_machado@hotmail.com

Recebido / Received: 2020-04-28

Aceite / Accepted: 2020-05-03

Publicado / Published: 2020-07-13

DOI: <https://doi.org/10.46531/sinapse/AP/COVID19/MachadoS2/2020>

Do tratamento da crise de enxaqueca fazem parte os analgésicos simples, os anti-inflamatórios não esteróides e os triptanos. Como estratégia complementar temos a utilização de anti-eméticos e de forma menos frequente, nos casos refractários, utilizamos fármacos como o valproato de sódio, os neurolépticos ou os anestésicos locais e os corticoesteróides nos bloqueios anestésicos.

Todas estas abordagens farmacológicas na crise são

em teoria, e desejavelmente, de curta duração. Este facto é de certa forma tranquilizador no que respeita às possíveis interacções medicamentosas com fármacos utilizados para outros fins, nomeadamente no tratamento da COVID-19.

A tabela abaixo indicada (**Tabela 1**) pretende reflectir as interacções entre fármacos utilizados na crise de enxaqueca e aqueles utilizados no tratamento experi-

Tabela 1. Interacções farmacológicas entre tratamento agudo da crise de enxaqueca e terapêutica experimental da COVID-19.

| | Cloroquina / Hidroxicloroquina | IFN alfa, IFN beta e Ribavirina | Lopinavir/Ritonavir | Remdesivir |
|-----------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--|----------------|
| Paracetamol | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| AAS | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Cetorolac | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Diclofenac | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Ibuprofeno | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Naproxeno | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Almotriptano | 0 | 0 | O ritonavir aumenta o efeito do almotriptano através do CYP3A4 | Não encontrado |
| Eletriptano | 0 | 0 | O ritonavir aumenta o efeito do eletriptano através do CYP3A4 Recomendado um intervalo de tomas > 72 horas | Não encontrado |
| Frovatriptano | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Naratriptano | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Sumatriptano | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Zolmitriptano | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Domperidona | Não encontrado | Não encontrado | Não encontrado | Não encontrado |
| Metoclopramida | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Ondansetrom | Aumento do QT | 0 | Aumento do QT | Não encontrado |
| Proclorperazina | 0 | 0 | O ritonavir aumenta o efeito da proclorperazina através do CYP2D6 | Não encontrado |
| Clorpromazina | Aumento do QT | 0 | O ritonavir aumenta o efeito da clorpromazina através do CYP2D6 | Não encontrado |
| Haloperidol | Aumento do QT | 0 | Aumento do QT O ritonavir aumenta o efeito do haloperidol através do CYP2D6 | Não encontrado |
| Valproato de sódio | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Sulfato de magnésio | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |
| Corticóides | 0 | 0 | O ritonavir e o lopinavir aumentam o efeito da prednisolona através do CYP3A4 O ropinavir também aumenta o efeito da prednisolona através do transportador glicoproteína-P (MDR1) A prednisolona diminui o efeito do ritonavir através do CYP3A4 | Não encontrado |
| Bloqueios anestésicos (lidocaína) | 0 | 0 | 0 | Não encontrado |

mental da COVID-19.^{1,2} Esta pesquisa teve por base a utilização da ferramenta *Medscape Drug Interaction Checker*.³ É de referir que “0” significa a ausência de interações farmacológicas reportadas e “não encontrado” surge quando determinado fármaco não consta do formulário da ferramenta utilizada.

É importante fazer uma nota relativamente à utilização de ibuprofeno e corticoesteróides. Relativamente ao ibuprofeno, não existem interações conhecidas com os fármacos utilizados no tratamento experimental da COVID-19. No entanto, tem surgido na opinião pública a ideia que a sua utilização pode agravar o curso da doença mediada por este coronavírus. Citando o INFARMED, a Agência Europeia de Medicamentos (EMA) divulgou um comunicado a referir que, presentemente, não existe evidência científica que permita estabelecer uma relação entre a administração de ibuprofeno e o agravamento dessa infecção. No que respeita aos corticoesteróides, a sua utilização não está recomendada na COVID-19 e por esse motivo, esta utilização deve ser evitada nos doentes infectados. ■

Responsabilidades Éticas

Conflitos de Interesse: Os autores declaram não possuir conflitos de interesse.

Suporte Financeiro: O presente trabalho não foi suportado por nenhum subsídio ou bolsa.

Proveniência e Revisão por Pares: Não comissionado; revisão externa por pares.

Ethical Disclosures

Conflicts of Interest: The authors have no conflicts of interest to declare.

Financial Support: This work has not received any contribution grant or scholarship.

Provenance and Peer Review: Not commissioned; externally peer reviewed.

Referências

1. INFARMED: Terapêuticas Experimentais no tratamento de COVID-19 –infecção pelo SARS-CoV-2. Documento elaborado pelo INFARMED a 25-03-2020. [acedido 20/04/2020] Disponível em: <https://www.infarmed.pt/web/infarmed/covid-19>
2. Direção Geral da Saúde. Abordagem do Doente com Suspeita ou Infecção por SARS-CoV-2. DGS. NOC 004/2020. [acedido 20/04/2020] Disponível em: <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0042020-de-23032020.aspx>
3. Medscape. Medscape Drug Interaction Checker. [acedido 20/04/2020] Disponível em: <https://reference.medscape.com/drug-interactionchecker>